



CARTA DO IV SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DIÁLOGOS EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os participantes do IV Seminário Interinstitucional “Diálogos EJA Integrada à Educação Profissional”, quais sejam discentes, docentes, gestores, pesquisadores e militantes da Educação de Jovens e Adultos de cinco Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia¹, da Universidade Federal de Goiás e da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, vêm a público manifestar-se em defesa da consolidação das políticas públicas de oferta da Educação Básica Integrada à Formação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, como também da sua ampliação no âmbito das Redes Federal, Estaduais e Municipais de Educação.

Tendo como tema “Os avanços, os desafios e o lugar da Educação de Jovens e Adultos nos Institutos Federais em Goiás”, os participantes do evento puderam, ao longo de três dias de atividades (de 15 a 17/10/2014), compartilhar experiências, expectativas, e frustrações - inclusive aquelas relacionadas às dificuldades de compreensão por parte dos discentes dos termos técnicos usados durante as palestras e/ou mesas redondas- sobre o desenvolvimento das atuais ofertas educacionais para o público formado por jovens e adultos trabalhadores atendidos atualmente na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Já neste encontro, decidiu-se que o próximo Seminário deverá contemplar mais amplamente o diálogo entre segmentos – discentes, professores, gestores – por meio de oficinas, apresentação de trabalhos, rodas de prosa etc.

Não obstante os vários avanços obtidos ao longo dos últimos anos, considerou-se também que ainda é necessário:

- Apoio e incentivo das instâncias de gestão na participação da comunidade no Seminário Diálogos EJA.
- Apoio institucional (logístico) na criação do Fórum de estudantes da EJA do IFG.
- Garantia de verba institucional para a realização do evento Diálogos EJA.
- Levantamento de diagnóstico junto aos câmpus para subsidiar a proposta de cursos de formação continuada para os docentes que atuam em EJA.
- Levantamento, junto aos câmpus, de profissionais docentes com experiência e formação na EJA, para composição de núcleo de orientadores/formadores, a fim de atuarem em cursos de formação continuada, bem como no fomento de discussões acerca dessa modalidade de

¹ Instituto Federal de Goiás, Instituto Federal Goiano, Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal Catarinense e Instituto Federal Farroupilha.

educação, inclusive com o apoio e participação da UFG . As instituições devem conferir aos componentes do núcleo carga horária para a realização do referido trabalho.

- Ampla divulgação dos cursos técnicos integrados na modalidade EJA, por exemplo, por meio de convênios com as secretarias municipais, Setransp, a fim de realizar comunicação visual específica para os processos de EJA, com divulgação em terminais, associações de feiras e bairros, além de parcerias e com agências públicas (municipais e estaduais), para divulgação em áudio dos processos seletivos para a EJA.

- Levantamento, junto aos câmpus, de temáticas importantes para os servidores envolvidos na EJA e que ajudem no trabalho cotidiano com os estudantes da modalidade.

- Rediscussão das matrizes curriculares, realizando estudos que visem à adequação da carga horária dos cursos às necessidades formativas e dos sujeitos da EJA - redução da duração dos cursos de 4 anos, por meio da construção de um currículo que aponte para a integração dos conhecimentos (currículo integrado).

- Institucionalização das reuniões para planejamento pedagógico, que viabilizem ações pedagógicas interdisciplinares, aulas compartilhadas, garantindo a execução do currículo integrado.

- Constituição de uma comissão de estudos sobre legislação e experiências formativas que indiquem outras possibilidades de construção de itinerários educativos para a EJA integrada à Educação Profissional.

-Fomento, por meio de editais, com financiamento e recursos, de pesquisas vinculadas à EJA integrada à Educação Profissional nos Institutos Federais.

- Reflexão e revisão dos critérios colocados nos editais, no sentido de promover a pesquisa vinculada à Educação, sobretudo à modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Em virtude das questões apresentadas, solicitamos que toda a sociedade civil e as nossas instituições educacionais se debrucem sobre essas demandas e criem meios de atendimento e solução que sejam duradouros e significativos para a expansão da EJA e sua assunção como importante modalidade de ensino no Instituto Federal de Goiás.

Goiânia, 17 de novembro de 2014.